

constitucional que amparam o Direito Adquirido.

XIX — Tendo em vista, finalmente, que o ato da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, pelo seu Presidente, Embaixador Sérgio Armando Frazão, se não for desde logo concedida a Segurança impetrada, resultará em prejuízos irreparáveis para o impetrante.

Requer, com fundamento no artigo 1.º da Lei n.º 1.533, de 1951, se digne Vossa Excelência mandar processar o presente Mandado de Segurança, concedendo a medida liminar, garantindo ao impetrante o livre trânsito do café despolpado que produz até os portos e concedendo, afinal, o mandado impetrado.

A CRISE INSTITUCIONAL DO PAIS

Em reunião semanal da S.R.B., a 18 de junho p.p., o engenheiro Alberto Prado Guimarães, invocando trabalho seu sobre a Conferência de Punta del Este, e sobre a mensagem do presidente Kennedy, a propósito da "Aliança para o Progresso", chamou a atenção da Casa para a gravidade do momento presente, uma vez que se exacerbam os ânimos extremistas acorados por "leaders" divorciados dos legítimos anseios nacionais. Essa confusão propositalmente reinante, influi para as dificuldades crescentes no terreno econômico-financeiro, de onde podem resultar consequências funestas no setor social, ameaçando de convulsão o País tão necessitado de ordem para poder alcançar as diretrizes naturais do seu desenvolvimento.

Referiu-se veementemente contra os falsos corifeus que, em linguagem tabibitatal, com terminologia viciada e hipócrita, estão a intoxicar os espíritos, principalmente a uma minoria universitária que, infelizmente, pela sua persistente audácia está a subverter os centros culturais. Dêse modo, as entidades, não se diga conservadoras, mas que tem a zelar pelas nossas tradições e defender os nossos verdadeiros ideais de povo democrático e cristão, são irredutivelmente chamadas a se definirem e a pôr em cheque os políticos imediatistas e aventureiros, colocando a Nação em clima de tranquilidade, único em que de fato se pode dar bem-estar ao povo.

Nesse particular, põe em evidência as marchas e contrações das autoridades que, ao invés de fortalecer a Nação, desconcertam-na com venenosas sugestões e maquiavélicas maquinações, pondo em perigo todas as nossas possibilidades atuais, bem como propor que a Sociedade Rural Brasileira promova, das associações congêneras, uma definição impositiva do que é realmente o sentimento nacional da hora presente.

Termina, o engenheiro Prado Guimarães, recapitulando episódio pitoresco ocorrido em idos tempos com o célebre toureiro Gallo, na Espanha, quando o ídolo do povo eximiu-se de tourear, ouvindo conselho de um observador perito, que lhe chamava atenção para um caçoete do animal que avançava sempre do lado esquerdo. A superstição do toureiro, ao ouvir a recomendação, levou-o a preferir a prisão, a cumprir o seu contrato taumaturgicamente, dizendo textualmente: "Ese toro, ni por la izquierda, ni por la derecha". Agora no caso do sr. San Thibao Dantax, personagem antes direitista, hoje voltado apaixonadamente para o esquerdismo, que tanto vem prejudicando o Brasil, pelo desvirtuamento dos princípios sempre mantidos pela Casa de Rio Branco, poderíamos inverter a expressão: "Com este nem pela direita, nem pela esquerda".



Porcas de cria da raça Nilo, na Fazenda «Vale Formosos», pertencente à Sociedade Agrícola Prudente Corrêa, Glicério. (N.O.B.)

A PRIMEIRA COBERTURA DAS LEITOAS

Em divulgação do SIA, sobre a idade em que deve ser feita a primeira cobertura das leitões, dá Vicente de P. M. Peloso estas informações.

«O primeiro cio manifesta-se nas leitões ainda muito jovens. Podemos dizer que, de modo geral, a primeira produção de óvulos fecundáveis dá-se muito antes do animal atingir o seu pleno desenvolvimento, considerando que uma fêmea cresce até completar dois anos.

Existe uma diferença de tempo entre as raças grandes e as pequenas para alcançar a puberdade. O primeiro cio nas raças pequenas ou pouco melhoradas, como a Pirapetinga Baú, Carucho etc., manifesta-se muitas vezes antes do sexto mês de idade. Nas raças estrangeiras selecionadas como a Hampshire, Wessex Saddleback, Duroc-Jersey, Landrace etc., o 1.º cio vem após o sexto mês.

Tal espaço entretanto não é rígido, podendo variar de raça e de criação. O importante, contudo, é que não se deve aproveitar o primeiro cio para fazer cobertura, por várias razões, entre as quais podemos citar as seguintes:

- 1 — pequeno peso e desenvolvimento do animal;
- 2 — pouco desenvolvimento dos órgãos da reprodução.

Como consequência, a produção de óvulos fecundáveis será reduzida e grande será a quantidade de embriões absorvidos pelo organismo materno. Assim a barrigada da leitão coberta no primeiro cio será pequena e o peso dos leitões ao nascer e à desmama será baixo.

Trabalhos realizados em várias estações experimentais têm demonstrado que animais de baixo peso ao nascer dificilmente atingirão bom peso à desmama e demorarão mais tempo para atingir a idade de comercialização.

No segundo cio, a fêmea, tendo adquirido mais peso e desenvolvimento, desprenderá maior número de óvulos. Não é, contudo, o período recomendável para a cobertura, por não preencher ainda satisfatoriamente os requisitos. Somente se leva a leitão ao varrão, uma vez que o número de óvulos é acrescido. Nesta época a leitão deve pesar, mais ou menos, cem quilos estar com aproximadamente oito meses de idade.

Estas observações aplicam-se somente às raças exóticas, sendo poucos os dados relativos às raças pequenas.

E, pois, aconselhável ao criador:

- 1 — Fazer a cobertura no aparecimento do 3.º cio.
- 2 — Cobrir leitão que tiver pouco acima de cem quilos.

Melhores resultados são obtidos quando a cobertura é feita 24 horas após o aparecimento do cio, repetindo-se a monta 12 a 24 horas após a primeira cobertura.

«MUNDO AGRÍCOLA»

agora com novas secções e 84 páginas ilustradas:

- mundo avícola e temas avícolas internacionais
Rubens Telechéa Cleussell, Jorge Valtman e colaboradores
- a espetada do mês
Policarpo Cardenas de Terra Grossa
- correio do mundo agrícola
Marcelo Barbiellini Amadei
- faça você mesmo
curso permanente
- minha opinião... e a dos outros
Jorge Valtman
- agricultura no mundo e notícias novas
- palavras cruzadas alfabéticas
Dr. Rémy e Zico

e mais artigos, notas, comentários e notícias, originais, em todos os números. MUNDO AGRÍCOLA, editado pontualmente em São Paulo desde janeiro de 1952 em larga tiragem o firmado prestígio, é, também, excelente veículo de publicidade.

Número avulso, em todo o país: 40 cruzeiros; Assinatura anual: 500 cruzeiros
PEÇA N.º 40 DE AMOSTRA, GRATIS
R. Major Diogo, 900 - Caixa Postal, 5892 - Tel.: 36-9245 - S. PAULO - S.P.